



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 2026 SESSÃO DENOMINADA – “BANCÁRIO HÉLIO PACHECO.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Em cumprimento ao disposto na Resolução nº3, de 18 de setembro de 2014, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional. (*Execução do Hino Nacional*).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da nona sessão ordinária, 44ª legislatura, 25 de fevereiro de 2026. ([Leitura da Ata da 9ª Sessão Ordinária](#)).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata da sessão anterior está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, 3 de março de 2026: Veto total ou substitutivo do Projeto de Lei Complementar nº 18/2025, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2026, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei nº 427/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Projeto de Lei nº 18/2026, de autoria do vereador Soneca. (Leu).

Projeto de Lei nº 21/2026, de autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do mar. (Leu).

Projeto de Lei nº 46/2026, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei nº 47/2026, de autoria também do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei nº 48/2026, de autoria também do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei nº 49/2026, de autoria também do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2026, de autoria do vereador Isac. (Leu).

Requerimento nº 47/2026, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento nº 48/2026, de autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 50/2026, de autoria também do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 51/2006, de autoria também do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 52/2026, de autoria também do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 62/2026, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Requerimento nº 65/2006, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Requerimento nº 66/2006, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Requerimento nº 67/2006, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Requerimento nº 68/2006, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Requerimento nº 69/2006, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Moção nº 11/2026, de autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Indicações 2026.

Indicações nº 36 a 42, de autoria do vereador Levi Oliveira.

Indicações nº 43 e 45, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha.

Indicações nº 46 e 47, de autoria do vereador Maurício Maravilha.

Indicações nº 49 e 50, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha.

Indicação nº 51, de autoria do vereador Levi Oliveira.

Indicações nº 52 e 55, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha.

Indicações nº 56, 58 a 63, de autoria da vereadora Selma França.

Indicação nº 64, de autoria do vereador Fábio Meireles.

Indicação nº 65, de autoria do vereador Maurício Maravilha.

Indicações nº 66 a 68, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha.

Indicação nº 69, de autoria do vereador Levi Oliveira.

Indicação nº 70, de autoria do vereador Lúcio Flávio.

Indicações nº 71 a 81, de autoria do vereador Anderson de Tuca.

Indicações nº 83 a 85, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha.

Atestado o médico. Atesto, para os devidos fins, que o senhor Milton Dantas foi atendido neste consultório, apresentando o RG, com o CID B-33, motivo pelo qual necessita afastar-se de suas atividades laborativas pelo período de 3 dias, a partir desta data.

Aviso, também: Convite da prefeita Emília Corrêa, “Solenidade de entrega de armamento à Polícia Municipal de Aracaju”, na data de hoje, dia 3 de março, às 11 horas, na sede da Polícia Municipal de Aracaju. Convite da Polícia Militar de Sergipe, “Solenidade de aniversário dos 191 anos da Polícia Militar de Sergipe e outorga de medalhas”. Hoje, dia 3 de março, às 19 horas, traje: passeio completo, no Centro de Ensino e Instruções da PM. Convite do governador Fábio Mitidieri, “Solenidade de posse de 494 novos servidores públicos da Secretaria de Estado da Saúde, também hoje às 9 horas no Teatro Ateneu”. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela Ordem, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor Presidente, é para manifestar daqui o meu pesar pelo falecimento do sindicalista Hélio Pacheco, bancário, e queria nesse momento, quando mando meus sentimentos para todos os familiares, amigos e colegas bancários, Hélio Pacheco na referência do movimento sindical, pedir a Vossa Excelência que conceda aqui um minuto de silêncio em honra da sua memória e também que nós possamos denominar essa sessão como sessão “Bancário Hélio Pacheco”. Era isso, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fica denominada a sessão “Bancário Hélio Pacheco”, 1 minuto de silêncio. Vamos dar início ao pequeno expediente, começando com o vereador Joaquim na janelinha. Me perdoe, Joaquim. Retorne à mesa. Hoje... Conversando aqui, me atrapalhei. Hoje nós vamos conceder o tempo da tribuna livre para que a vereadora Sonia Meire e também, se Selma França quiser participar, elas que estão tocando os trabalhos junto à Procuradoria da Mulher para que elas façam uma exposição de algumas ações em alusão ao 8M. Estamos chegando no Dia Internacional da Mulher. A Procuradoria tem uma série de ações essa semana e eu pedi para a Sonia para que ela fizesse uma explanação acerca do que a Câmara está fazendo para o 8M. Com a palavra, no tempo da tribuna livre, professora Sonia Meire.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – TRIBUNA LIVRE

Então, bom dia, senhor presidente, a toda a Mesa, aos vereadores e vereadoras, às assessorias, aos trabalhadores e trabalhadoras aqui da Câmara Municipal e a vocês que estão nos acompanhando. Quero começar fazendo minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão que possam nos acompanhar nessa manhã de hoje. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de vermelho, altura do queixo. Uso óculos vermelhos, estou com uma blusa laranja e um blazer branco e um colar azul e um brinco azul também nessa manhã de hoje. Antes de expor o trabalho da procuradoria, eu vou fazer aqui referência à situação que nós estamos vivendo e sendo aprofundada em nosso país. Não adiantam só tentativas de combate à violência, como nós tanto fazemos todos os dias, são precisas políticas de proteção. Num dia, o país acorda com a divulgação do laudo de mais uma vítima de feminicídio. Uma mulher senhora, freira de 82 anos, encontrada morta dentro de um convento no Paraná, sofreu estupro e violência sexual antes de ser assassinada. No outro, uma jovem de 22 anos que havia perdido há poucos meses sua amiga por feminicídio, após dizer não numa festa a um ex-ficante e ser arrastada por 2 quilômetros, ter as pernas amputadas e morrer numa UTI. Essa jovem que enterrou sua amiga também perdeu a vida após ser espancada, foi assassinada pelo ex-namorado que não aceitava o término, mais uma vítima de feminicídio. Ontem amanhecemos com mais um caso de violência brutal. Uma adolescente de 17 anos que aceitou encontro romântico com um colega da escola, foi trancada em um quarto e sofreu estupro coletivo por um adolescente e mais quatro amigos, homens jovens de 18 e 19 anos, que seguem foragidos da polícia. É preciso dar um basta. É preciso fazer um apelo para que cada pessoa, gestores, gestoras, parlamentares se comprometam a contribuir para que essa realidade cruel seja interrompida. Enquanto estou fazendo essa fala, que nós vamos agora, durante a nossa fala que será de 12 minutos, duas mulheres ou meninas foram estupradas no Brasil. E essa é a razão pela qual, e eu já quero agradecer esse espaço da tribuna que nunca foi voltado para a procuradoria e desde já dizer que tanto eu quanto a vereadora Selma vamos encaminhar para que ele seja orgânico dentro da Câmara. A Câmara precisa ter um espaço de comunicação também aqui no plenário da procuradoria para além das nossas mandatas e mandatos. Nós assumimos a procuradoria da mulher em agosto de

2025 e de lá para cá, nós temos tentado estruturar nossas ações a partir daquilo que deve ser o trabalho de uma procuradoria numa Câmara Municipal. Eu gostaria de passar aqui rapidamente. Desde quando assumimos, a primeira ação nossa, além de reunir as trabalhadoras que fazem parte, a equipe que faz parte da procuradoria, junto com a comunicação também, à qual nós já queremos deixar nosso agradecimento a todas as pessoas da comunicação da Câmara que têm dado um suporte desde que nós assumimos, nós procuramos as secretarias para discutir políticas públicas para as mulheres, como a Secretaria Municipal de Respeito à Política para as Mulheres, Ser Mulher, já criada na gestão da prefeita Emília, e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, que é a secretaria estadual. Assim também como a reunião com a equipe da procuradoria para traçar as ações de trabalho. Desde então, pode passar, por favor. Aqui é uma sala que nós temos no anexo onde as pessoas que trabalham na procuradoria, advogadas e psicólogas atuam. É uma sala pequena diante da estrutura que nós temos hoje da Câmara e o anexo também. Então esse é um futuro que precisa ser planejado na futura sede da Câmara, um espaço onde possamos atender as mulheres e fazer a escuta. E um espaço também para que tenha uma brinquedoteca para as crianças, que seja térrea, porque esse é no primeiro andar, mas como a gente não tem essa estrutura, é preciso estar no planejamento de um futuro espaço da Câmara Municipal para que a procuradoria seja esse espaço de acolhimento das mulheres. Pode passar. Nós participamos de campanhas realizadas pela comunicação da Câmara sobre o combate ao câncer de mama; encaminhamos projetos de lei que tratam da criação de grupos reflexivos no âmbito do município de Aracaju como política pública; elaboramos emendas ao Plano Plurianual, assim como emendas à Lei Orçamentária para garantir a inclusão das mulheridades no orçamento do município de Aracaju — nem todas foram aprovadas, mas nós vamos continuar, não é, Selma?, fiscalizando o atendimento das políticas para as mulheridades. Mulheridades porque nós envolvemos todas as mulheres com a sua orientação sexual: as mulheres trans, as mulheres cis, as mulheres lésbicas... todas as mulheres estão envolvidas, por isso o conceito de mulheridades. Nós produzimos requerimentos de pedido de informação a partir dos nossos mandatos sobre indicadores de violência pela Secretaria de Segurança Pública; requerimentos sobre indicadores de saúde da mulher com foco na incidência do câncer de mama, ainda sem resposta há mais de 40 dias. Participamos de audiência pública sobre pessoas em situação de rua com ênfase na necessidade da proteção às mulheres. Então isso, do ponto de vista das campanhas também: “Não é Não” nos festejos juninos

de 2025; Campanha Faça Bonito nos festejos juninos da defesa da criança e do adolescente; Campanha Carnaval sem Assédio 2026 e Campanha pelo fim do feminicídio, transfeminicídio e racismo que está começando nesta semana como um dos motes do nosso ato que ocorrerá, que daqui a pouco eu vou falar mais sobre o ato. Em fase de realização: levantamento e sistematização de dados de violência contra a mulher na nossa capital; encaminhamento dos casos para proteger as mulheres e filhos e filhas de mulheres que sofreram violência junto aos órgãos públicos. E aqui nós tivemos um caso específico de uma mulher que é terceirizada, que foi trabalhar e saiu correndo com o seu filho numa escola da Zona Sul do município de Aracaju, porque o seu companheiro já tinha lhe violentado e ela correu para a escola com seu filho de menos de dois anos de idade. E ao chegar na escola, a professora ligou para nós imediatamente, e nós tivemos que agir para levar essa mulher com a criança até a DAGV, buscar uma rede de apoio, que no município e no estado, imediatamente, a gente não conseguiu para ela mudar de casa, mas a família dela chegou junto. Importante, a rede de apoio, nesse caso, ela teve o pai que deu esse apoio nesse momento, para ela não voltar para casa nesse mesmo dia. Nós pedimos a medida protetiva e, em seguida, no mesmo dia, nós entramos em contato com a Secretaria Municipal de Educação, que interveio para que essa mulher mudasse o seu local de trabalho e que conseguisse uma vaga numa creche no bairro onde o pai mora. Dias depois, este homem voltou a tentar contra a vida dessa mulher, perseguindo-a, e hoje este homem está preso. No entanto, esta mulher vai continuar ainda em situação de vulnerabilidade quando este homem sair, porque nós precisamos que as medidas protetivas, elas sejam acompanhadas para evitar que essa mulher seja morta quando ele sair da prisão, quando ele vencer o tempo dele onde ele está hoje em um sistema de encarceramento. Então essa foi uma ação que nós fizemos rapidamente, já como Procuradora da Mulher. Ampliar a fiscalização sobre a efetividade das políticas para as mulheres, e nós vamos fazer também um seminário esse mês e, aí, vereadores, vereadoras, assessores e trabalhadores da Câmara, nós vamos fazer esse seminário pela Escola do Legislativo. E queremos convidar todas as assessorias e vereadores que queiram participar, vai ser pela manhã e pela tarde. Quem puder pela manhã, vai se inscrever pela manhã. E quem puder pela tarde, vai se inscrever pela tarde. Para todos os trabalhadores, na Escola do Legislativo, no dia 27 de março, onde nós vamos discutir, “A violência também que se dá é institucional”, porque a gente sabe que a maior violência ela é doméstica. Mas nós sabemos também que não existe nenhum espaço seguro para nós mulheres. Nenhum espaço que nós ocupamos,

ele é seguro para as mulheres. Nem na rua, nem nas escolas, nem nos hospitais, nem nas assembleias, nem nas Câmaras Municipais. Então nós precisamos e nenhum espaço hoje nós temos segurança para nós mulheres. E nós também sofremos violência institucional, existe assédio nas instituições, aqui tem trabalhadoras e trabalhadores que precisam também fazer essa formação. Então, nós também teremos agora, no dia 5 de março, uma sessão especial na defesa da vida das mulheres, que é uma sessão especial que eu e a vereadora Selma estamos organizando, mediando a partir dos vários movimentos de mulheres de Sergipe e da nossa capital, que solicitaram essa sessão especial para que elas pudessem falar das suas demandas e também como elas estão construindo alternativas. E no dia, antes um pouquinho ainda, e no dia, esse é o último, e no dia 8 de março, nós queremos convidar todas as pessoas a estarem na Feira do Bugio, foi aprovado por um coletivo amplo de diversas mulheridades daqui. Nós vamos fazer o ato do Dia 8 de Março, como estratégia de educação da população em defesa da vida das mulheres. Nós temos que olhar para frente. Não dá para a gente ficar subindo aqui todo dia e com tristeza falar dos números. Nós precisamos passar essa barreira dos números e ter ações concretas. E essas ações concretas têm que ser buscadas com a sociedade como um todo. Então, esse ato, ele vai ser um ato político-cultural, na defesa das mulheres, das mulheridades, pela vida das mulheridades, pela luta pelo fim do transfeminicídio, do racismo, pela redução também da jornada de trabalho da escala seis por um, porque são as mulheres as mais penalizadas com a sobrecarga de trabalho, e depois nós vamos aprofundar isso aqui. Então, das 8 às 11h30, nós estaremos e a Procuradoria da Mulher estará presente nesse dia, fazendo esse ato e distribuindo o violentômetro para educar a sociedade por um mundo melhor. Não é isso, vereadora Selma França? Ainda dentro desses minutos, se puder fazer a fala, agradeço. Rapidamente aqui para a Vereadora.

SELMA FRANÇA – PSD – INTERPELANDO

Bom dia a todos e a todas. Só rápido. Parabéns, Sonia, pela fala. Parabéns pela explanação. E, no decorrer da semana, nós faremos mais algo voltado realmente para o Dia das Mulheres. Muito obrigada.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – TRIBUNA LIVRE

Obrigada, Vereadora. Eu vou, dentro do espaço de tempo, tanto eu quanto a vereadora Selma, podemos também fazer. Eu vou sentar aqui e aguardo quem quiser fazer intervenção; é importante.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Vamos começar o pequeno expediente e o primeiro orador. Vereadora Thannata tem um minuto, por gentileza.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – INTERPELANDO

Muito obrigada, senhor Presidente. Só para externar o quão a vereadora Sonia Meire e a vereadora Selma vêm fazendo um brilhante trabalho através da Procuradoria da Mulher. É uma pauta, uma pasta muito importante aqui do nosso Legislativo. Inclusive, na semana passada, eu protocolei um projeto de lei, como a gente vem acompanhando os casos de feminicídio. É um projeto de lei para que as mulheres aqui em Aracaju, elas possam aportar o spray de pimenta de forma legal. Então, a gente tem que ir em busca, de fato, de soluções. Porque a denúncia é importante, todos os trâmites são importantes, mas na hora que a mulher está ali em perigo... Exato. Elas precisam ter uma solução. Então, quando a gente une os pensamentos das mulheres e aí a gente convida também os colegas vereadores para que juntos a gente tenha um só objetivo. A gente diminuir cada vez mais essa taxa para chegar a zero e que cada vez mais a mulher ela tenha essa autonomia para a gente construir, de fato, uma sociedade onde a gente não sinta medo, ao estar na rua à noite, ao sair sozinha. Então, a gente precisa, de fato, lutar por essa pauta. Parabéns para vocês duas que estão à frente da Procuradoria da Mulher. Muito obrigada, senhor Presidente.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Parabéns, Thannata, parabéns vereadora Sonia Meire, parabéns vereadora Selma França. O primeiro orador do pequeno expediente é o vereador Joaquim da Janelinha, do PDT.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente, vereador Fábio Meireles, presidente em Exercício, vereador do PDT. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, servidores desta Casa, todos que nos acompanham através da galeria e também através do trabalho da TV Câmara. Senhor Presidente, eu quero... Paranhos, você pode passar o vídeo aí? (*Exibição de vídeo*). Vou falar de uma obra muito importante que foi entregue na semana passada lá na Farolândia, no Conjunto Augusto Franco. A entrega da 4ª Delegacia Metropolitana. A segurança aqui no nosso estado de Sergipe, que vem avançando cada vez mais. E confesso: aí não há uma reestruturação, não. Quem conhece

a 4ª Delegacia Metropolitana ali no Conjunto Augusto Franco, tenha certeza de que é uma nova delegacia, uma nova estrutura. E aí quero fazer a leitura enquanto passo o vídeo. A obra da 4ª Delegacia Metropolitana foi concluída com investimento de quase 1 milhão e 700 mil, contemplando reforma, ampliação, reestruturação completa dos espaços internos, aquisição de mobiliário, climatização e novos equipamentos. A unidade foi planejada para proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores e atendimento mais eficiente à população. Além da inauguração da estrutura da 4ª Delegacia Metropolitana, o evento também marcou a entrega de um novo posto do Instituto de Identificação. Então, você morador do Conjunto Augusto Franco, você morador da Farolândia e adjacente, você pode ir agora na 4ª Delegacia, que ali vai ter um posto do Instituto de Identificação para que você possa tirar a sua identidade, a sua primeira via de identidade. Então, além desse Centro Integrado de Segurança, Polícia Militar, Polícia Civil, teremos também um ponto do Instituto de Identificação para que a gente possa tirar a carteira de identidade. Então, está de parabéns! Eu estive ao lado do deputado estadual Jorginho Araújo, também da deputada federal Katarina Feitosa, e quero fazer justiça com à deputada Katarina Feitosa, que foi moradora do Conjunto Augusto Franco. E alguns anos atrás eu chamei a delegada Katarina, deputada federal, e disse, Katarina, olha, precisa destinar uma emenda. Para que a gente possa reformar, ampliar essa delegacia. E foi dito também lá no dia, a deputada federal, Katarina Feitosa, ela destinou emenda para aquisição de todo o mobiliário da delegacia. Então, está de parabéns o Governo do Estado! Repito: não é uma revitalização, não. Quem conhece a 4ª Delegacia, quem conheceu aquela realidade de antes, para hoje, tem a certeza de que ali é uma nova delegacia. Aproveitando para fazer aqui um pedido também. Ali nós temos um novo Gonzagão, agora nós temos uma nova delegacia, e ao lado nós temos uma praça, que é conhecida como Praça da Delegacia. Então, peço mais uma vez que a Emurb possa ter esse olhar carinhoso, como o presidente sempre fala aqui, o vereador Fábio Meireles, esse olhar carinhoso ali na Quarta Delegacia, e na praça também, ali não é só uma praça, é um campo *Society* que pode ser assim... vai mudar toda aquela realidade ali. É uma nova delegacia, uma delegacia com estrutura moderna. Ao lado nós temos o Gonzagão, em breve será entregue a Praça da Juventude, então seria ali para ficar perfeita aquela entrada dele no Conjunto Augusto Franco, a revitalização ali da Praça da Delegacia. Para concluir, pode passar, Paranhos. Quero, também, agradecer a comunidade do São Conrado, quero agradecer em especial ao meu amigo Maurício Maravilha, que esteve lá presente conosco, acompanhando também o

nosso pré-candidato ao Senado, André Moura, que se sentiu muito leve, à vontade, até colocou nas redes sociais dele lá, cantou, brincou com a gente. Quero agradecer a presença também e a ajuda do nosso amigo, o deputado Jorginho Araújo, a todos da Prefeitura, em especial à Polícia Municipal de Aracaju, sempre presente nos nossos eventos, à SMTT, à Emsurb, antes e depois, fazendo a limpeza lá das ruas do São Conrado. Então, foi uma festa muito bonita. Ali nós temos também um projeto de ginástica noturna todas as segundas e quartas-feiras. E essa turma aí, a turma que a gente começa a reunir as famílias, é aquele tradicional cortejo com a banda de frevo, percorrendo as principais ruas do São Conrado. Logo em seguida, a gente teve uma grande festa com o cantor Helbert Mania de Ser. Foi muito bom. Muito obrigado ao São Conrado, ao Paraíso do Sul, a todos que acreditaram no nosso projeto, esse Carna Família. E, em especial, quero agradecer à prefeita Emília Corrêa. Prefeita, muito obrigado por toda a estrutura, por toda a base que você vem fortalecendo nos nossos eventos. Isso é muito importante. Sem a ajuda da Prefeitura, não é possível realizar os nossos bloquinhos. Então, muito grato com toda a realização e agradeço mais uma vez à população do São Conrado. Sem mais para o dia de hoje, eu desejo a todos uma excelente sessão, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador do pequeno expediente: vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador pastor Diego, saúdo o seu nome, toda mesa em seu nome e os colegas vereadores também aqui presentes, toda assessoria, servidores, a população que está na galeria e nos assiste aí na TV Câmara. Um bom dia a todos nesse início de semana legislativa. Quero apenas registrar que na semana anterior eu tive um desconforto de saúde. Acabei precisando ir para a emergência, agradecer a solidariedade dos colegas, mas eu estava de atestado, apesar de alguns blogueiros desocupados questionarem a minha ausência. Tem muita “fifi” fofqueira por aí. Eu queria também registrar para a minha filhinha, a Valentina, nesse período que eu estive de repouso médico, ela preparou uma pulseirinha para mim. A minha caçula tem nove anos. E ela me obrigou a usar, e eu quero falar para ela. É uma pulseira verde e amarela que tem escrito “Ordem e Progresso”. Minha filha me conhece. Como ela me pediu para usar, ela perguntou se eu tinha vergonha de usar a pulseirinha que ela fez para mim, Selma. Eu disse: não tenho vergonha, não. Estou usando, está registrado aqui. Bom, eu quero colocar o vídeo da Casa diversamente aí. Por favor, quero agradecer a

vinda da secretária Débora Leite aqui a esta Casa para fazer o anúncio do projeto da nossa emenda Casa Diversamente. 700 mil de emenda do vereador Lúcio Flávio para aplicar numa Casa, que vai acolher crianças atípicas para diagnóstico e terapias, mas não apenas isso. Qual é o diferencial dessa Casa? Vai acolher as mães, Anderson. Vai acolher as mães também. Isso a gente anunciou enquanto nem era candidato, que eu tinha um sonho de acolher as mães atípicas também, as crianças junto com as mães, e está aí realizado. Parabéns à prefeita Emília, parabéns à secretária Débora Leite por essa sensibilidade. Quero também - Pode tirar o vídeo, por favor? - questionar uma fala que repercutiu aí, não tenho nada contra o ex-presidente da EMSURB e ex-candidato também à Prefeitura de Aracaju, Luiz Roberto, mas bota esse vídeo aí. O ex-presidente da EMSURB, que fora responsável por isso aí, responsável pela bagunça no Centro, responsável pela entrega da cidade do jeito que estava, inclusive sem lixo, veio falar da EMSURB hoje. Eu acho, assim, um pouco inadequado uma pessoa... Pode tirar porque faz vergonha até esse tipo de tratamento com qualquer que seja o cidadão, isso é indigno. Então, Luiz Roberto, com todo o respeito que eu tenho, nossa relação, inclusive, apesar de em campos totalmente diferentes, é respeitosa, mas não há lugar de fala para uma pessoa que fez o que fez na EMSURB para poder estar falando, tecendo qualquer tipo de crítica. Olha para o Centro de Aracaju, como você deixou, você e Edvaldo Nogueira, e como está hoje. Pergunta para a população, licitação de lixo, então faça-me uma garapa para fazer esse tipo de comentário. Por fim, eu quero que coloque aí, por favor, o vídeo do Nicolas Ferreira para encerrar aqui a minha fala com chave de ouro. Esse é o vídeo do Nicolas Ferreira. Pode tirar o áudio, não precisa de áudio não. Esse é o vídeo do Nicolas Ferreira. E aí eu quero colocar um vídeo meu em que um tiete de um vereador aqui do líder da oposição, é um desocupado, dizem que mente vazia é a oficina do diabo. Pode tirar esse vídeo. E ele disse que eu fiz um vídeo parecido com esse e eu me tornei o Nicolas da *Shopee*. Mostra aí o vídeo para ver se parece mesmo. Nicolas da *Shopee*, mostra aí. E ele não entendeu que é um elogio para mim. Ah, não, esse também parece, mas ele não falou desse não. Mostra o outro aí, vai. Mostra o outro aí, vai. Ah, não é esse não, esse também parece, é da minha amiga Thannata, que eu a parabeneizei, que vídeo sensacional. Esse também parece com o Nicolas, será que foi desse que ele estava falando? Que é o Nicolas da *Shopee*? Não, foi esse. Ah, rapaz, dizem que mente vazia é a oficina do diabo. Tem gente que não tem o que fazer. Tinha uma novela que dizia que tinha um personagem chamado “Fifi” Fofqueira. Aqui

parece que tem a Vivi Fofoqueira. Era isso que eu queria falar. Muito obrigado pela oportunidade no dia de hoje e que Deus abençoe a cidade de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhoras e senhores, senhoras vereadoras, vereadores, aos que nos acompanham pela TV Câmara, aos que nos assistem aqui também, a todos os funcionários desta Casa, meu bom dia. Hoje eu quero tratar sobre dois assuntos neste Pequeno Expediente. Primeiro, aproveitar o momento, vereador Fábio Meireles, e parabenizar pelas ações aí à frente da Procuradoria da Mulher aqui desta Casa, a vereadora Sonia Meire, a vereadora Selma França, pelo desempenho das suas atividades, seu trabalho, e que a gente vê que, de fato, vem funcionando, a gente vê que, na prática, essas atividades vão levando também para as ruas. Eu vejo, acompanhando também a vereadora Sonia Meire, recentemente ela vai às portas das escolas fazer a política pública, de fato, levando para as pessoas o conhecimento, principalmente as mulheres, já que se trata de uma pauta tão importante e que ultimamente a gente vem vendo vários episódios, vereadoras, a respeito de feminicídio, e que a gente está aqui nesta Casa para combater através dos nossos conhecimentos, através também das nossas influências enquanto agentes públicos que somos. Parabéns. Só que aqui também eu quero falar sobre um ponto extremamente importante que nós vimos agora no último final de semana, episódios que aconteceram no Bairro 17 de Março, no Santa Maria, no Olaria também, que foram essas fortes chuvas que deram aí no último fim de semana. Sabemos que a chuva, vereadora Thannata, ela não é de nossa responsabilidade, mas é uma missão, enquanto políticos, sim. Então, estou aqui para não omitir, mas trazer os fatos à realidade do que está acontecendo, e nós nos sensibilizarmos, solidarizarmos com isso que vem acontecendo. Aí foi uma casa, Vereador Fábio Meireles, lá no Bairro 17 de Março, uma das casas que foram alagadas, que foram tomadas pelas chuvas, e isso a gente tem que entender esses episódios que vêm acontecendo, que são extremos e que têm relação direta, Vereador Breno, com as mudanças climáticas. Então, é o momento de a gente rever, enquanto poder público, as ações que nós devemos implementar, como rever a questão de drenagem, investimentos em micro e macrodrenagem, a ampliação também de soluções baseadas na natureza, que, no nosso caso aqui em Aracaju, eu acredito que ainda não tenha esse tipo de soluções baseadas na natureza, e um dos que eu apresentei

em autoria junto com o Vereador Breno Garibalde é o Jardim de Chuvas e Cidades Esponjas, que também é um tipo de soluções baseadas na natureza, e que a gente começa a pensar de uma forma diferente. Aracaju não reagir, mas sim agora, neste momento, antecipar. A gente tem que parar, nos momentos que acontecem essas situações extremas, de reagir, Vereador Fábio Meireles. A gente tem que se antecipar. E também, claro, fiscalização urbana. A gente tem que também, diariamente, investir em manutenções preventivas, porque, no vídeo recente, também postado pela Prefeitura de Aracaju, nós vimos o quanto de lixo e entulho estava nos bueiros daqueles que foi feita a limpeza. Então, se a gente tem essa manutenção diariamente, também evita que esses casos aconteçam. Claro que a população também precisa colaborar, porque se o lixo ali está, é porque alguém colocou. E esse alguém, com certeza, foi a população que contribuiu diretamente ou indiretamente para que tudo isso acontecesse. A gente vem aqui e pede esse apelo também para que possamos colaborar para que desastres piores não venham a acontecer. Então, o outro ponto que eu quero tocar aqui rapidamente é a respeito da obra que, na semana retrasada, nós tínhamos conversado com a Prefeita Emília Corrêa. Estive também com os condôminos lá da Alameda Jardins, Alameda Águas, na SMTT, também falando sobre a mobilidade, falando sobre a mudança ali daquela rota naquela praça, no Inácio Barbosa, na Avenida Quirino. E, recentemente, no dia de ontem, a Prefeitura já começou a fazer o fechamento da praça e já vai dar, acredito que logo, logo, a ordem de serviço, se é que não é, já foi uma ordem de serviço para a reforma e revitalização desta praça. Então, não só foi a abertura do canteiro, levando mobilidade para a comunidade, mas agora levando também essa reforma tão esperada por aquelas pessoas ali da Avenida Dom Quirino e que tanto pediram à Prefeita; e a gente viu também o empenho do nosso Presidente da Câmara, Ricardo Vasconcelos. O Vereador Nitinho também estava lá empenhado também para que tudo isso acontecesse, mas que a gente, desde o início, levantou a bandeira daquela localidade e fico feliz de saber que isso está se tornando realidade. Muito obrigado, Prefeita Emília.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador do Pequeno Expediente é o Vereador Nitinho. Declinou Vereador? Eu vou falar no pequeno expediente. Assuma aqui, por favor, Vereador Joaquim.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, no pequeno expediente, o Vereador do União Brasil, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor Presidente, bom dia. Bom dia aos vereadores presentes que acompanham aqui esta Casa nesta manhã, terça-feira. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã através dos canais de comunicação. Eu fiz um posicionamento recentemente na minha rede social e agora aqui eu faço na Tribuna desta Casa, registrando a minha indignação com a insegurança jurídica que nós vivemos em nosso país atualmente, sobretudo em relação ao Supremo Tribunal Federal. Na semana passada, na última quarta-feira, dia 25 de fevereiro, a CPI que busca investigar o crime organizado no Senado Federal, ela tinha aprovado a quebra de sigilo bancário da empresa Maridt Participações, ligada ao ministro Dias Toffoli e à sua família, por onde ele recebeu dinheiro, pagamentos em relação a fundos ligados ao Banco Master, e, de forma totalmente surpreendente, inovadora, os advogados, a defesa da família do ministro Dias Toffoli, no lugar de pedir a suspensão da quebra de sigilo que tinha sido aprovada pela CPI, no processo que tem a relatoria do ministro André Mendonça, que tem acompanhado as investigações do caso Master, eles de uma forma extremamente estratégica, uma manobra jurídica, eles conseguiram desarquivar um processo que estava arquivado desde o ano de 2023, sob a relatoria do ministro Gilmar Mendes, que discutia quebra de sigilo bancário em relação a CPI da pandemia, um fato que não tinha nenhum tipo de conexão e o ministro Gilmar Mendes ele matou no peito, ele suspendeu a quebra de sigilo bancário e logo em seguida ele arquivou o processo novamente para atender diretamente um interesse particular e nós vivemos esse momento de instabilidade jurídica em nossa nação onde o Supremo Tribunal Federal, no lugar de ser o guardião da Constituição, se tornou o guardião de interesses particulares, o guardião de interesses privados. Ou seja, vale tudo para me proteger, vale tudo para me blindar, custe o que custar, independente do que diz a lei, independente do que diz a nossa legislação processual, o importante é a nossa proteção. E é esse Supremo que nós temos hoje em nossa nação, que tem trazido uma insegurança gigante jurídica ao nosso país. E, consequentemente, eu já quero parabenizar o povo de direita, ao povo conservador, que no último domingo, dia 1º de março, estava lotando as ruas de diversas capitais em nosso país com um grande ato chamado Acorda Brasil, registrando justamente a indignação, o posicionamento contrário a essa insegurança jurídica que nós vivemos em nossa nação, há constantes atos de abuso de poder, de ilegalidade jurídica, como esse

último caso que eu acabei de citar, onde o ministro Gilmar Mendes, ele não respeita nenhuma regra jurídica e ele desarquiva um processo para conceder uma decisão liminar e depois arquiva o processo novamente, demonstrando uma falta de respeito com todo o sistema jurídico de nosso país. Então “Acorda Brasil” é um ato que começou e vai crescer cada vez mais porque o povo brasileiro não suporta mais, não aguenta mais tanta instabilidade jurídica em nosso país, tanta injustiça em nosso país, tanta falta de respeito com a moralidade pública em nossa nação. Então, a minha expectativa é que esse ato cresça cada vez mais e que a gente possa, o quanto antes, instaurar no Senado Federal, agora chegou a hora, Vereador Joaquim, do Senado Federal dar uma resposta à altura e instaurar os pedidos de impeachment que tem lá para poder a gente trazer uma moralidade à nossa nação. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos, uma ótima semana.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Vereadora professora Sonia Meire, Pequeno Expediente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL -
ORADOR**

Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD - ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar a Mesa na pessoa do pastor Diego, que está na presidência em exercício, cumprimentar a nossa tribuna, cumprimentar a nossa galeria, a todos que nos assistem na TV Câmara. Hoje eu subo aqui a essa tribuna, mas como um desabafo, mas que não venha acontecer com nenhum colega aqui neste parlamento, nesta casa. Mais uma vez, eu fui chamada, fui solicitada pelo povo do Santa Maria, devido às chuvas, por um problema que é uma constante na vida deles. E veja desde quando eu estou caminhando para resolver esse problema. Coloque aí, por favor. Então, verifiquem sua data, então. Nós assumimos nosso mandato no dia 1º de janeiro, entramos em recesso e voltamos em fevereiro, no dia 4, por aí, de 2025. Desde lá eu já venho nessa luta. Ontem, como eu já disse aqui, mais uma vez retorno e, por gentileza, coloque esse vídeo. Com áudio, se possível. Fui surpreendida, enquanto eles colocam, vou contar um pouquinho da história. Vocês estão vendo a minha luta. Como tem luta também de outros vereadores, assim como Bigode, nosso companheiro, e Maurício Maravilha. Eu não vou admitir é que eu seja destrutada, como eu fui diante de um rapazinho chamado Walter da Emurb. Eu não sei de onde saiu, mas Selma França o povo sabe. Ele disse, graças a Deus! Deus é tão bom comigo, que na hora ele segurou

minha língua. Não sei o que está acontecendo, mas só pode ter sido Deus. Quando eu fui ao encontro, quando eu fui gravar este vídeo que vocês estão tentando colocar, a minha liderança Ítalo, que estava do meu lado, disse, vamos gravar mais na frente. Eu disse, não, eu quero gravar onde eu gravei o primeiro, que é para marcar que realmente eu vim. E aí, vejam (Vídeo). E o eleitor não está certo não? O eleitor está correto sim, mas o que eu não vou admitir eu vou dizer agora. Antes de entrar na Santelmo, tem a transversal que é a Rua 7, eu primeiro começo por lá, me encontrei com o comandante da guarda, senhor Ricardo, ao qual eu tenho admiração, tenho respeito, tenho gratidão por todo o serviço prestado, não só nos meus eventos, mas a toda a comunidade de Aracaju. Tire o chapéu para ele, ele sabe disso, o respeito que eu tenho a ele. Mas, infelizmente, ninguém sabe o que é respeito. E, terminando a gravação, Ítalo olhou para mim e disse, dona Selma, eu não vi, mas acredito que o comandante está chamando a senhora. Ele estava lá mais adiante na rua, juntamente com este senhor, que eu citei o nome aqui de Walter, e fomos ao encontro deles. Chegando lá, cumprimentei educadamente, porque graças a Deus minha mãe me deu educação, sabe? Cumprimentei. E ele, muito posado, respondeu. E para resumir, porque meu tempo é curto, eu disse para ele que eu estava hoje à tarde marcada, mais uma vez, com o presidente da Emurb, Sr. Sérgio Guimarães, e mostrei para ele o requerimento que foi feito por esta vereadora que aqui fala. O requerimento 14.024 de 2005. Esse requerimento, antes de ele chegar à Emurb nas mãos do senhor Sérgio, que eu acredito como secretário-presidente, tem que ler aquilo que chega àquelas solicitações. É mais do que ser dever sua obrigação e não empurrar com a barriga, como está fazendo neste caso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A gente termina agora o Pequeno Expediente. Pela Ordem, Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Só me solidarizar com a Vereadora Selma França, que é uma guerreira, uma lutadora e que não merece esse tipo de tratamento.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos dar início agora ao Grande Expediente...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Também Pela Ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela Ordem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Quero me solidarizar com a Vereadora. Já passei por situações dessas e a gente não pode admitir como Vereador e Vereadora, esse é o nosso papel.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos dar início ao Grande Expediente. Primeiro orador é o Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia. Bom dia, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras. Quero aqui, antes de qualquer coisa, me solidarizar, Vereadora Selma França. Selma, receba meu abraço. É lamentável cenas como essa que acontecem e a gente tem que continuar sempre com essa firmeza, porque quem foi eleito e eleita foi a senhora, que é a representação do povo. A senhora quer um aparte, Vereadora Selma? Ligue o botão e pode falar, fique à vontade.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Muito obrigado, Camilo. Então, aconteceu o que eu mostrei, que eu estava marcada hoje, agendada para ir para o Presidente, como eu já falei, e simplesmente ele pediu esse papel aqui, porque além do requerimento, este papel é a pauta da reunião hoje à tarde. Besteirinha, ó, só essas páginas aqui, ó, pouquinho que eu tenho que está sendo empurrado pela barriga, com a barriga. Prefeita Emília Corrêa, eu lhe admiro. Continuo torcendo, mas não é pouco não, Emília, é muito, porque temos muita coisa em comum e eu sei que muita coisa, tipo este papel de ontem, a senhora não sabe, a senhora não iria. A senhora iria tratar como a senhora tratou o Largo da Aparecida, que eu não fui pela 2ª, 3ª ou 4ª vez à EMURB pedir ao Presidente, porque eu sei que a coisa não iria ser feita. O povo está cansado! Esta Vereadora aqui está cansada de ser empurrada com a barriga quando se trata da EMURB. Gosto muito do senhor, Presidente Sérgio, mas do meu povo eu gosto muito mais. Neste parlamento eu não vou aceitar, enquanto eu estiver sentada nessa cadeira. Foram 3.718 votos de pessoas que acreditam em Selma França e eu não irei decepcionar. Eu estava calada até certo ponto, eu engoli muita coisa, eu ouvi mentiras, mas eu não estou aqui para isso. Eu já estava sufocada, já estava sufocada e está minha fala é de desabafo. E é quando pegou isto aqui, ele disse, olhou para o comandante da guarda, amanhã, e olhou para a minha liderança, Ítalo, olhou e disse: Amanhã o senhor e você, com ...

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Vereador Vinícius Porto, um aparte para o senhor.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Senhor Presidente, meus colegas Vereadores, eu queria me solidarizar também à Vereadora. Quero deixar claro aqui que nas reuniões que eu participei com a Prefeita Emília, essa não é a orientação, essa não é a orientação dela. Tenho certeza de que quando ela souber desse problema, ela vai tomar uma medida dura, porque ela disse: “Atenda bem a todos e principalmente aos Vereadores que são os legítimos representantes do povo aracajuano.” Portanto, a Prefeita Emília não aceita que nenhum servidor, nenhum cidadão possa destratar nenhum Vereador, nenhum colega Vereador. Portanto, essa é a orientação que ela vem dando a toda a sua equipe técnica: Tratar bem a todos, estar presente em todos os locais de Aracaju e tratar principalmente as demandas dos Vereadores com muito cuidado, com muito zelo e com muita atenção. Essa é a orientação da Prefeita Emília Corrêa.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito obrigado, Vereador Vinícius, pelo aparte, mais uma vez deixando aqui nossa solidariedade à Vereadora Selma, muito importante isso. Eu queria aqui fazer dois comentários na manhã de hoje. O primeiro comentário, Vereador Byron, é com relação às emendas impositivas. Veja, eu quero aqui deixar isso muito... Em alto e bom tom aqui para a Prefeitura de Aracaju. Professora Sonia Meire, eu realmente queria saber: Só não pagam as emendas da oposição ou todos os colegas vereadores e colegas Vereadoras aqui também estão sem receber as emendas nas suas instituições, nas instituições que Vossas Excelências indicaram para terem emenda. Veja, isso é muito grave o que está acontecendo. Recentemente eu vi aqui um vídeo da ex-vereadora Sheyla Galba, ela falando que tem entidades aqui, tem instituições muito sérias, vinculadas à saúde, que fazem trabalho correto, trabalho importante para a cidade, que praticamente conseguem fazer e potencializar esse trabalho por conta das emendas impositivas e que até hoje não receberam. Nós temos instituições que fazem projetos maravilhosos, que eu tive o prazer e o privilégio de conhecer, e de indicar emendas que até o momento, emendas de 2025, 2024, que não foram pagas. Isso não existe. Isso não existe. Agora, recentemente, nós tivemos. Todo mundo na cidade de Aracaju viu. Todo mundo viu no carnaval, que teve um vídeo que emenda caiu ou não caiu, acho que muitos companheiros, colegas vereadores, aliás, muitos colegas vereadores até não quiseram falar, se omitiram para não gerar mais confusão e mais burburinho, mas a

impressão que fica, primeiro, emenda não é dinheiro da prefeitura que a prefeitura dá, emenda é uma prerrogativa nossa, é do Legislativo. Somos nós que fazemos as indicações aqui das emendas. E o que é que está acontecendo? Eu, sinceramente, fico muito indignado com isso, porque não é emenda para mim, Camilo, Vereador, é emenda para instituições que nos procuram, que têm trabalho sério, reconhecidas e que, infelizmente, não está sendo liberado esse recurso. Eu deixo aqui nossa indignação. Quero aqui, pastor Diego, o senhor está representando a Mesa aqui, quero aqui formalmente falar com a Mesa Diretora, Vossa Excelência, presidente Ricardo, acho que tem que ter um diálogo com urgência do Poder Legislativo com o Poder Executivo para tratar essa questão, porque dessa forma é inadmissível que ocorra, é inadmissível que ocorra, porque do jeito que está não dá para ficar não. Eu quero tocar outro assunto, passo aparte para a professora Sonia Meire, depois eu passo para o senhor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador Camilo. Essa não é a primeira vez que a gente faz a denúncia pública do não cumprimento do pagamento das emendas de 2024, que deveriam ser pagas, no máximo, até dezembro de 2025. E as emendas não foram pagas. Na cultura é vergonhoso, na educação, em todas as áreas. Quando a ex-vereadora Sheyla Galba cobrou uma das emendas, eles pagaram, depositaram duas e uma não depositaram. E foi dito aqui que era porque tinha problema na documentação. Eu quero dizer que nós acompanhamos as entidades que a gente encaminha, que a gente destina as emendas, e as entidades não têm problemas de documentação. Elas não foram pagas, porque isso é uma medida política. E aí, é preciso se dizer: é falta de dinheiro? É por conta daquilo que foi, que a gente denunciou aqui, inclusive discutindo as emendas em cima disso? Qual é o problema? Ou é vingativo, ou é uma questão vingativa para não destinar as emendas? Esse é um ano eleitoral. Pense: as de 2024 não foram pagas e as de 2025 têm que ser pagas em 2026. Vão ser pagas quando? E as ações que têm descontinuidade nos bairros, nas entidades que deveriam estar com as emendas, prejudicando a população. Não pagar emenda não é prejudicar o vereador, é prejudicar o trabalho que a prefeitura não faz e que as entidades e as organizações fazem e não recebem os recursos. Então, parabéns e estamos juntos nessa luta.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom, vereadora Sonia. Porque, veja só, isso aqui não é uma afronta a um mandato de um vereador ou de uma vereadora, não. É uma afronta a um parlamento. É muito importante que isso aqui seja compreendido pelos colegas vereadores e pelas

colegas vereadoras. É uma afronta ao Poder Legislativo. A força que o parlamento tem hoje, atualmente, e parte dessa força é por conta das emendas impositivas, ela está em xeque, vereador Rodrigo Fontes, ela está em xeque. Onde é que está a autonomia do vereador? Está no mandato. E na medida em que não se pagam as emendas, que foram aprovadas aqui, estava vendo há pouco aqui o vereador Nitinho, que foi na gestão dele, que se fortaleceu junto com o Ricardo, aqui na gestão de Ricardo. Então a gente tem que preservar isso, mas, acima disso, a gente tem que entender que é um ataque ao Legislativo. Vereador Diego, o senhor ainda aceita? Pode falar.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - APARTE

Vereador Camilo, primeiro, respondendo à pergunta de Vossa Excelência, quando perguntou se tem mais algum colega que não teve emendas suas que não foram pagas. Eu tenho emendas minhas que não foram pagas, como eu acredito que vários colegas também, da própria situação. E essa fala de Vossa Excelência é uma fala verdadeira, correta. Eu tenho cobrado ao presidente Ricardo Vasconcelos, ao líder Isac, que eu não estou vendo aqui agora, mas eu tenho cobrado ao líder Isac que nós precisamos sentar e ter uma programação emergencial das emendas de 2024. Não estou nem falando de 2025 para a execução de 2026. Estou dizendo o que foi indicado em 2024, que era para execução em 2025. Nós precisamos ter uma reunião emergencial com o secretário de Finanças, com a prefeita, para poder ter uma programação, e cada vereador aqui pode dar uma resposta às instituições, a quem fez indicação, dizendo: olha, tivemos uma reunião, a previsão do pagamento é até o mês tal, e no segundo semestre vai regularizar as emendas que é para a execução 26. Mas essa fala, de Vossa Excelência, é uma fala que eu, enquanto vice-presidente, tenho cobrado ao presidente, cobrado ao líder da prefeita, que nós precisamos ter, de fato, uma programação, porque as emendas, elas representam uma grande vitória desse parlamento. E essa grande vitória, ela só se concretiza se a emenda for aplicada conforme a sua destinação. Então, só para trazer essa colaboração à fala de Vossa Excelência.

CAMILO DANIEL – PT - ORADOR

Exatamente, vereador Diego. É muito importante deixar isso claro. E mais uma vez. Só fazer um comentário aqui rapidamente. Com relação à documentação das instituições, gente, é como se tudo fosse montado para dar errado. Fica um cobra, cobra, as documentações todas, ok, tudo regular. A gente também acompanha, passo a passo. E aí, no início do ano, Diego diz assim: não, dia 20 a gente paga, dia 20 de janeiro, aí já vai fevereiro, já entramos em março, e nada de pagar as emendas de 2024 ainda. As de

2023, só para a população saber, eu destinei (eu acho que, ó, estou lembrando aqui), só pra *Cannabis Medicinal*, a política de *Cannabis Medicinal*, foi mais de 400 ou 500 mil reais em 2023, que nós perdemos o recurso, porque a Prefeitura, na gestão Edvaldo, não quis executar em 2024. Então, é muito assim, a gente deixa aqui nossa indignação e, mais uma vez, peço que a Mesa Diretora da Câmara busque uma agenda com Poder Executivo, que aí tem que ser um diálogo entre poderes. É o Poder Executivo e o Poder Legislativo para discutir essa questão e executar o mais rápido possível. E, para concluir aqui minha fala, eu quero trazer um outro tema, que é muito importante: quem caminha a cidade de Aracaju, como eu tenho certeza de que cada vereador e vereadora que caminha, sabe que a crise da água é generalizada na cidade. Eu hoje pela manhã já recebi inúmeras mensagens. Gente do Santos Dumont, gente do Porto Dantas e do Coqueiral, gente da Zona de Expansão, que está sem água. Em primeiro lugar, mudou completamente o abastecimento. Os lugares que têm água agora, chega às vezes 1, 2 da manhã, 3 da manhã; não tem água para quem não tem caixa d'água, e o povo, na maioria das vezes, tem que esperar a água chegar, o que é um absurdo, em primeiro lugar. E segundo, o que é um desrespeito com a população. Isso não acontecia antes, pelo menos aqui em Aracaju, não acontecia antes da forma como está acontecendo. Essa é a primeira coisa. E a segunda, veja. Agora, durante as chuvas, assim como a vereadora Selma trouxe aqui uma visita que ela fez em algumas localidades, veja, nós temos denúncias, eu quero apurar isso, mas tem denúncias de que em algumas localidades só teve enchente por conta de obras inacabadas da Iguá. É importante deixar isso aqui claro. A gente, veja, eu quero aqui, eu quero aqui deixar a minha indignação a isso. Eu estava andando nas comunidades: é o povo perdendo móvel, perdendo eletrodoméstico, perdendo tudo por conta de algo que podia ter sido feito se tivesse drenagem, se tivesse limpeza dos bueiros. Aí tem correlação com a Prefeitura Municipal de Aracaju, porque tem que fiscalizar as ações que estão acontecendo aqui dentro, tem que cuidar, tem que fazer a limpeza urbana. Mas é inadmissível que, no ano de 2026, em pleno século XXI, a gente ainda tenha gente perdendo coisa, perdendo alimento, perdendo móvel, perdendo colchão e, graças a Deus, não perdeu a vida nessas enchentes pelos maus cuidados que o poder público tem para o nosso povo. Então, a gente deixa mais uma vez aqui nossa indignação. Que a Iguá urgentemente restabeleça a distribuição de água na cidade e no Estado de Sergipe. E que a gente consiga ter, enfim, uma semana de muita tranquilidade e muita alegria. Um bom dia para todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Grande Expediente, o vereador do PSB, Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Vereadora Selma, no final eu abrirei esse aparte com satisfação, para que Vossa Excelência teça maiores elogios à gestão. Senhoras e senhores, muito bom dia. Quero cumprimentar o presidente Janelinha, que preside esta sessão. Cumprimento também, antes de tudo, os colegas vereadores e vereadoras, os servidores deste Parlamento, os assessores, jornalistas que nos acompanham e prestigiam o nosso trabalho com sua cobertura. As pessoas que nos assistem, seja nas galerias ou nos meios de comunicação, através dos meios de comunicação, os canais de comunicação deste Parlamento, a TV Câmara e os nossos canais nas redes sociais e no *YouTube*. Faço minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 52 anos, uso um terno azul-marinho, uma camisa branca e uma gravata vermelha e preta em homenagem à vitória do meu Flamengo por 8 x 0 ontem e pela mudança de técnico que era necessária. Senhores, brincadeiras à parte, quero tratar de assuntos extremamente sérios na Tribuna na manhã de hoje. Vereador Binho, lembro-me bem que, na legislatura do ano de 2017, 2018, onde eu estava aqui, junto com o vereador Camilo, creio que com o vereador Iran Barbosa, naquela oportunidade. Sempre que a gente dizia que a gente via muita gente criticando a Deso, eu ficava com o pé atrás e dizia: eu não vou entrar nesse jogo porque isso é justificativa para depois querer privatizar. E não foi em vão o que aconteceu. Eu disse isso por várias vezes ao atual vice-prefeito Ricardo Marques, então vereador. Quando ele subia à Tribuna, eloquente como é, fazendo aqueles vídeos, eu disse: ‘você está prestando um desserviço ao saneamento básico do nosso estado’. Porque no mundo da política, nem tudo é o que parece, e quando você cai numa jogada dessa, você às vezes é levado a interpretar da forma exatamente que os privatistas querem. E é isso que começa a acontecer com relação à prefeitura de Aracaju e os mercados do centro da cidade. Uma campanha de sucateamento da gestão do Mercado Tales Ferraz, Antônio Franco e Virgínia Franco, começa a ser colocada em prática pela Prefeitura Municipal de Aracaju, com o intuito de privatizar aqueles mercados que são patrimônio histórico, cultural, gastronômico, que são o ganha-pão de comerciantes que há décadas, há gerações, tiram dali o seu sustento, e que são um patrimônio do povo de Aracaju. O Vereador Breno tem dito uma frase fantástica, que eu sempre peço licença para pedir – “Na marcha que vamos com as privatizações, daqui a pouco ser gestor público, nada mais será do que pagar fatura”, porque não se administra mais nada, nem mercados a prefeitura quer administrar mais. A Prefeitura caminha para uma marcha de privatização da saúde, privatização dos

mercados, e quero dizer que a saúde não vem de agora não, vem das gestões passadas, que se registre o fato para que se evite esse paradigma de se dizer isso ou aquilo. O ex-candidato a prefeito, Luiz Roberto, fez uma crítica ontem sobre o estado calamitoso da limpeza dos mercados do centro de Aracaju. E há que se fazer o recorte político por ter sido Luiz Roberto, porque se politiza essa crítica. Mas eu fui *in loco* e atestei com os comerciantes o péssimo estado de limpeza do mercado, que tem vários outros problemas. Mas, Josenito Vitale, ultimamente, é claramente evidente que está se deixando o mercado se sucatear para que o projeto de privatização se desencadeie. Coloque aí, Paranhos. E eu vou mostrar aos senhores por quê. Primeiro, o EDITAL. Esse que está em PDF aqui. O PDF. Está aí publicado. EDITAL de dispensa de licitação. Através desse EDITAL, contrata-se uma empresa chamada Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, Fipecaf. Essa empresa está sendo contratada para promover o estudo de privatização dos mercados Tales Ferraz, Antônio Franco, Virgínia Franco, a Praça de Eventos do mercado, onde acontece o Forró Caju e tantas festas populares, além de todos os estacionamentos, hoje públicos, daquela região do centro de Aracaju. E sabe a bagatela que está custando aos cofres públicos do povo de Aracaju esse estudo? 1.415.000 reais. É isso mesmo que os senhores e as senhoras estão ouvindo. Breno, 1.415.000 reais para o estudo, para se averiguar a viabilidade de privatizar o mercado. Isso tudo feito sem licitação. Por dispensa. Quando nós fomos estudar, Binho, os critérios técnicos utilizados, vereadora Selma, para essa dispensa, essa empresa não traz notadamente nenhuma referência de expertise em gestão de mercados públicos, de aspectos culturais, de comércio de artesanato, de gastronomia. Enfim, é uma empresa especializada em contabilidade e administração financeira. Notem aí. Coloque o mapa, Paranhos. O maior que está vertical, esse. Isso é um anexo do Edital. Vejam, senhores, o tamanho da área, vereador Josenito Vitale, que querem privatizar. É toda essa área do centro de Aracaju. Passe aí para o próximo slide, que eu o fiz bem detalhado. Veja, pode crescer um pouquinho, Paranhos. Veja, ali está incluído o mercado Antônio Franco, o mercado Tales Ferraz, a Praça de Eventos, o Mercado Virgínia Franco e o estacionamento público da cidade. Isso paira as raías do absurdo. Sem licitação, um estudo de 1.415.000 para pegar o patrimônio do povo de Aracaju e entregar à iniciativa privada. Passe, Paranhos, por favor. Nós, com base em tudo isso que nós fizemos aqui, nós apresentamos... Isso, Paranhos, por favor. Nós vamos protocolar, no dia de amanhã, quarta-feira, uma representação ao Ministério Público Estadual de Sergipe, solicitando a glosa dessa contratação, porque não há justificativa

para se investir R\$ 1.415.000,00, com dispensa de licitação, num estudo, num estudo para se fazer um edital de privatização. Dentre outras questões que a gente elenca na nossa representação, a gente destaca como indícios de irregularidade: O contrato que se refere a um estudo prévio para a realização de uma futura licitação trata-se de uma dispensa de licitação para a realização desse estudo de viabilidade. O contrato sequer concretiza a realização de um serviço público, mas realiza apenas um futuro estudo, meu querido Rodrigo, para uma futura possível privatização. A municipalidade realizou um contrato milionário para a realização de outro contrato ainda mais vultoso no futuro. O caso foge completamente do razoável, assim como da lógica, da coerência e dos requisitos implícitos da própria administração pública. Importante frisar, desde já, que tal não pode ser considerada como abarcada pela discricionariedade administrativa, justamente pelo seu contrassenso, a falta de eficiência na escolha da medida. Outra coisa que a gente destaca mais adiante é que não há qualquer comprovação de expertise dessa fundação com essas considerações tão específicas. Não são apontados outros estudos realizados pelo Instituto em situações similares, ou seu conhecimento relacionado especificamente a mercados públicos, questões turísticas, culturais e ambientalmente sustentáveis. Ainda que se trate de uma fundação sem fins lucrativos, sua capacidade para a elaboração de um estudo, levada em consideração as necessidades da realidade contratual, não está devidamente provada. No fim, pedimos a responsabilização civil e criminal dos contratantes e anulação dessa contratação. Quero dizer que essa representação eu já apresentei aqui — porque os vereadores estavam ocupados — à Vereadora Sonia, ao Vereador Iran e todos os demais colegas que queiram assinar como autores. Colocarei no cabeçalho da representação o nome de todo aquele que tiver interesse; está disponível porque não é uma luta de Elber, é uma luta de defesa do patrimônio do povo de Aracaju. Os mercados do centro da cidade pertencem ao povo de Aracaju. E, sobretudo, o dinheiro do povo de Aracaju: um milhão, quatrocentos e quinze mil está sendo torrado — o termo é esse, está sendo torrado — por um estudo realizado por essa secretaria. E o mais estranho: quem está fazendo a contratação não é a Emsurb não; é a Secretaria Municipal de Articulação, Parcerias e Investimentos. Ou seja, toda secretaria nesta gestão mete o bedelho quando o assunto é ganhar dinheiro e contratar coisa faraônica. Então, quero deixar registrada a nossa iniciativa e passo os apartes ao Vereador Camilo e, em seguida, à Vereadora Sonia.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Vereador Elber, só assim, parabenizar seu pronunciamento em primeiro lugar. Dizer que nosso mandato protocolou para o dia 9 de março, mais conhecido como a próxima segunda-feira, uma audiência pública para tratar desse tema. Já convidado Fábio Uchôa para participar. Vamos colocar no meio desse assunto também a situação dos mercados setoriais da cidade, que você pega, tipo, o mercado como o do Santos Dumont e do Bugio, praticamente, enfim, precisando de muita, digamos assim, muita oxigenação — vamos falar assim. Em contrapartida a isso, você tem uma proposta de PPP para um dos mercados que é patrimônio aqui da cidade de Aracaju. Então já estamos fazendo um processo de mobilização, mas aproveito sua fala para convidar também todos os vereadores para participar na segunda, às 15 horas, dessa audiência pública aqui na Câmara. E enfatizar a forma como a gente constrói: Selma veio naquela dos ambulantes, a Professora Sonia, outros vereadores também estiveram aqui presentes. Eu acho que é essa daqui a questão. A gente colocar para que as pessoas que estão no mercado diretamente e a população — você, você que está preocupado com essa questão, você tem que participar; você que está me acompanhando na Câmara, o senhor claro, com certeza..., mas você também que está na Câmara aí me acompanhando, você também tem que participar dessa audiência. Acho que é isso: botar a participação das pessoas para que as pessoas, na participação, também vejam e participem de alguma forma desse processo. Parabéns.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, Camilo. Me farei presente sim, com certeza. Parabéns pela iniciativa. Vereadora Selma... oh, Sonia, desculpe.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, obrigada pelo aparte. Primeiro dizer que o Vereador Camilo trouxe a semana passada ou retrasada essa questão. A gente tem feito denúncias sobre esse processo de privatização. Recebemos aqui toda a argumentação de uma representação feita pelo senhor. Penso que quando nós votamos, dissemos não à secretaria que foi aprovada aqui pela Câmara, foi porque ali já estava desenhada a privatização de toda a estrutura administrativa do município. Toda: meio ambiente, os mercados, parques, Saúde. E quero dizer aqui que esse é um modelo de gestão que é uma definição política da Prefeita Emília Corrêa. É um projeto político que prioriza a privatização, as terceirizações, as concessões — que é uma forma de privatização, é legal. No entanto, o modelo se ampara, muitas vezes, em procedimentos que são ilegais, que é o que o

senhor aponta aqui nesse processo, que não tem uma legalidade nisso aqui. Quando a gente analisa, inclusive, esse tipo de empresa que está se colocando, não aparecem os resultados do seu trabalho, mas aparece aqui: avaliação econômica em contratos de concessão — que é isso que ela busca, e sem licitação. Então conte conosco porque essa luta é nossa, porque nós defendemos um outro projeto de sociedade que não é com a privatização. Isso não é ideológico, como a secretária de Saúde veio dizer aqui, trazendo o nível do debate para outro lugar. Aqui não tem nenhuma discussão ideológica, isso é uma discussão de política pública e a gente precisa reafirmar todos os dias.

ELBER BATALHA – PSD – ORADOR

Eu concedo o final do meu tempo, rapidamente, à vereadora querida Selma França, somente para registrar. Não podemos deixar que a função de prefeito ou prefeita de Aracaju se torne um mero pagador de fatura, como bem diz, o meu querido Breno. Sonia, ou Selma, pode utilizar o restante do tempo.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Obrigada, vereador Elber. Para concluir, viu, Breno, você que estava querendo o final do episódio. Me pediu este papel como se eu fosse uma mentirosa. Não, é porque eu vou ligar para saber em que pé está. Que pé? Vai fazer ano, meu amigo, só se fosse para a gente cantar parabéns. E disse assim, Comandante, o senhor, sabendo que eu iria hoje à tarde lá. E você, Ítalo, que é a minha liderança lá do Santa Maria, vocês dois amanhã pela manhã compareçam à Emurb. Então, senhor Presidente, eu lhe pergunto, qual é o valor mesmo que o vereador tem nesta Casa? Eu gostaria de ter essa resposta. Porque o que eu passei ontem, eu não quero que nenhum vereador aqui passe, porque foi constrangimento. E Deus botou a mão em mim e disse, segura Selma, segura. E eu não quero que isso se repita. E eu quero sim. E hoje ó, inclusive, Presidente, com todo respeito, eu vim de saia ó, porque eu honro a palavra dessa mulher. E o que eu disse aqui hoje na tribuna e a parte que foi cedida pelos vereadores, eu repito letra.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Vamos acalmar os ânimos, ter mais tranquilidade, fazer um discurso tranquilo para que não haja divisão, nem dissensão, por favor. Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, eu mais uma vez reitero minha solicitação para que o secretário de Finanças, o Senhor Sidney Thiago, possa se fazer presente e cumpra aquilo

que é de sua obrigação, que é a apresentação do último quadrimestre, que até agora ele não veio. Nós tivemos aqui um debate trazido por alguns colegas sobre essa questão das emendas. Emendas 2024, trazidas por Camilo. As emendas 2025 têm a questão da CAPAG, a capacidade de pagamento que hoje Aracaju, infelizmente, e por incompetência da gestão, é letra C. E nós precisamos debater e precisamos, Presidente, que Sidney Thiago se faça presente na apresentação do quadrimestre. Vou cobrar Vossa Excelência, Presidente, para que Vossa Excelência possa, por gentileza, fazer com que o secretário de Finanças venha cumprir o seu papel. Gostaria também de me solidarizar com a vereadora Selma França pela humilhação que ela passou diante de pessoas ligadas à gestão da prefeita Emília Corrêa. Mas eu gostaria, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, vereador Breno Garibalde, que trata muito do cuidado com a drenagem de Aracaju. E eu sou muito coerente, Breno. Não é porque hoje a vereadora, a prefeita Emília Corrêa, que foi vereadora da oposição, dizia que era só limpar os bueiros que resolveria as inundações, as enchentes. Não é só isso, mas quero dizer que isso também é fundamental. E o mínimo que a prefeita Emília Corrêa poderia fazer, o mínimo que a prefeita Emília Corrêa deveria fazer era o que a vereadora Emília Corrêa dizia. Thiago, solta o vídeo, por favor, da vereadora Emília. *(Exibição de vídeo)*. Thiago, pare aí. Thiago, põe os bueiros ali do Jaime Araújo, depois você volta esse vídeo aqui, por gentileza. *(Exibição de vídeo)*. Esse vídeo é o vídeo de hoje pela manhã. Daqui a pouco eu volto para matar a saudade. Isso são grades que serviriam para drenar as águas em frente ao Colégio Municipal Jaime Araújo, que está desse jeito, olha. Está desse jeito, Presidente. Você limpa... ah, tá aí, ó: não passa um centímetro de água, está tudo obstruído. Então, mas continue o vídeo de Emília, volta aí, por favor, eu gosto de ouvir Emília. *(Exibição de vídeo)*. Vá, dê sugestão. Eu quero ouvir sua sugestão, Emília. Isso. Eu quero ouvir sua sugestão. *(Exibição de vídeo)*. Pare aí, Thiago, põe o vídeo dessa senhora da Veneza, por gentileza. *(Exibição de vídeo)*. Uma mãe atípica sofrendo aqui, não saia não, Camilo. *(Exibição de vídeo)*. Tá vendo, Thannata, Vossa Excelência, que tem uma luta com o público autista? *(Exibição de vídeo)*. Aí, provavelmente, Elber, Emília quando assiste o vídeo desse, baixa a cabeça e começa a olhar para os sapatos dela, enquanto essa senhora sofre, perdendo a dignidade, perdendo os poucos móveis que tem em sua casa, com tanta luta, com tanta seriedade, e a gente assiste, no outro dia, o secretário de Articulação Política e o secretário, e o presidente da Emurb, indo lá até ela, colocando-a para falar. Eu lembrei do Robson Viana. Era Fábio Uchoa de lá, de Robson Viana falando. Pessoal, está mentindo? Robson está mentindo. Aí dessa vez foi

com a mãe. Essa mãe é atípica, professora Sonia Meire. É uma violência. É isso mesmo. Colocou a mãe ao lado ali, Byron e Binho, para que a mãe pudesse falar. No outro dia, essa mulher perdeu a noite de sono, perdeu os poucos móveis que tinha, Breno. Sabe por quê? Porque a prefeitura de Aracaju provavelmente não fez a limpeza das drenagens existentes naquele local. As obras que estão acontecendo, que acontecem, a prefeitura não tem o cuidado, o zelo e o vezelo de fazer a limpeza. E aí a população sofre e sofre mais ainda. Sabe por que, Binho? Porque eu ouvi da Emília aqui na Câmara Municipal de Aracaju dizendo que ia resolver todos os problemas em Aracaju. E a simples limpeza da boca de lobo ela não consegue fazer. Mas quando a vereadora Selma França vai lá reclamar, é humilhada por uma pessoa ligada à gestão. Um aparte, vereador Elber, vereador Breno Garibalde.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu querido Fábio Meireles, na verdade a gente poderia resumir esse aparte meu, Isac, Isac, esse aparte poderia ser resumido numa frase, como faria a saudosa vereadora Emília, câmara em mim:” Gestão, gestão, é só limpar o bueiro que não alaga, gestão”. Siga seu conselho, Emília, limpe o bueiro. Não era tão simplista assim a solução? Não é tão fácil vender soluções simplistas? E eu vou dizer, sabe o que ela está fazendo agora quando essa mãe que está passando por isso? Ela sai e vai para o *TikTok* gravar videozinho dançando. Porque é a prefeita do *TikTok*, não é a prefeita da realidade, não é a prefeita do dia a dia, não é prefeita da solução dos problemas. Nós vimos uma entrevista, eu costumo respeitar muito os servidores, independentemente da função, mas uma lamentável entrevista de um agente da Defesa Civil, dizendo que, curiosamente, encheu uma zona que não era de risco. Na verdade, não era zona de risco, é a inteligência da Prefeitura que é ineficiente. Claramente era uma zona de risco que eles não detectaram como zona de risco de alagamento e por isso não tomaram as medidas que eram necessárias naquela zona. Então, é lamentável que se aconteça isso. E é um exemplo para nós vermos uma coisa, quem vende soluções simplistas, e isso acontece em tudo que é canto, é muito fácil vender solução. “Gestão, gestão, é só limpar o bueiro. “Vai botar o bueiro agora para ver se resolve só isso? É uma falta de planejamento. E quero ressaltar uma coisa, já são 14 meses de gestão, já, já chega na metade. Já já chega na metade, o tempo voa. Não pensem que o mandato é eterno. E isso que está aí é mais do mesmo que estamos vendo há 14 meses de gestão.

BRENO GARIBALDE – REDE - APARTE

Fabinho, obrigado pelo aparte. Quero falar da minha revolta com tudo isso que está acontecendo. Porque a gente sobe nessa tribuna para falar de chuva, mas já tem 5 anos. E a gente sabe o que acontece. A gente sabe que o problema não é a chuva, que a chuva só vai aumentar e a gente precisa preparar as cidades para isso. E ninguém está fazendo nada. A gente vê nossa bancada federal, quanto foi destinado de emendas para o meio ambiente? Zero. É revoltante. Aí chega agora quando chove, vai todo mundo para a internet fazer videozinho bonito, entrega de doação, achando que isso vai resolver o problema daquela população. Não vai. Ver essa mãe chorando dói na gente, porque, sabe de uma coisa? Só vai piorar. A chuva só vai aumentar. A periodicidade entre as chuvas só vai diminuir, vai ficar mais curta. Isso é tendência mundial. E o que a gente está fazendo com Aracaju para preparar Aracaju para essas chuvas? Nada! A gente precisa de política pública, de fato, para resolver o problema das enchentes em Aracaju. Não é só cimento e asfalto, liberação e mais liberação. Não é gestão A nem gestão B. Não é problema da gestão de Edvaldo, não é problema da gestão de Emília, ou pior, é problema de todas as gestões de muito tempo. Mas não é nomear A e B, não. A gente precisa de política pública eficiente para resolver o problema das chuvas em Aracaju, que só vai piorar. Essas famílias que estão na beira do Mangue, essas famílias que estão nas encostas do morro, essas famílias que estão morando lá na beira do Morro do Urubu. É preocupante porque deslizar tudo em terra vai acontecer. A gente sabe que isso só vai piorar e a gente precisa de política pública de prevenção para isso, e a gente não tem. Entra gestão, sai gestão, e é só falação. A gente precisa resolver o problema na base. Obrigado, Fabinho.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Parabéns, Breno. E o cuidado que nós temos é isso, Breno. A gestão Edvaldo aconteceu e nós sabíamos as dificuldades que tinha. Mas, quando começam a se vender ilusões para a população, que vão resolver assim ó: “É só limpar o bueiro”. E não é. Isso é uma falta de respeito. É uma falta de verdade para a população aracajuana. Aí, para se blindar, tenta usar o escudo como se colocasse o nome de Deus, para dizer, olha, para com isso. A Bíblia diz: esforça-te e tem bom ânimo. Faça a sua parte, porque Deus deu a oportunidade de você estar gerindo Aracaju e hoje você ainda tenta colocar a responsabilidade pra Deus. A responsabilidade é sua, Emília. A responsabilidade com o povo aracajuano é sua. Pare com essa coisa de dizer... Vá para a televisão, vá para o seu TikTok e diga à população que tudo que você dizia enquanto vereadora não é possível mais. Vá lá dizer que não é só limpar bueiro e, muito embora, Thannata, os bueiros

estão sujos, entupidos e ela não limpa. E aí vai uma representante do parlamento fazer a cobrança, vereadora Selma França, e aí é achincalhada por um representante da gestão. Minha solidariedade, Selma, mais uma vez. E eu gostaria de dizer o seguinte: eu vi o vereador Soneca e a secretária Simone Valadares, que no outro dia também estiveram junto à comunidade. Quero parabenizar a secretária Simone Valadares. Eu quero parabenizar a Selma França. Quero parabenizar a todos os vereadores, ao vereador Soneca que esteve lá, junto com essa população que sempre esteve e nunca venderam ilusão. Nunca mentiram para a população, como essa senhora mentiu para a população e a população absorveu essa mentira. E hoje estão sentindo na pele, Dienes, que não é só um toque, não é só dizer limpar. Faça limpeza, vereadora Emília Corrêa, prefeita Emília Corrêa. Faça a limpeza, peça para sua equipe fazer a limpeza. Pelo menos vai minimizar a dor da população que você ainda está fazendo. Mas agora, entrando nessa seara política partidária, eu não faço parte do grupo da oposição do Estado, não faço parte do grupo de Valmir, não faço parte do grupo de Rodrigo Valadares, não faço parte do grupo que está aí posto, né, Georgeo Passos. Mas eu quero tranquilizar, porque a grande líder do agrupamento da oposição chamada prefeita Emília Corrêa é uma mulher de palavra. Ela não vai abrir nem para um trem. Põe o vídeo, por favor, de Emília aí. *(Exibição de vídeo)*. Que espontaneidade! Que espontaneidade, que maravilha! Então, Rodrigo Valadares, não é Rodrigo Fontes não. Tenha calma, Rodrigo. Deputado Federal Rodrigo Valadares, não se apoquente, não se estresse. A Prefeita Emília Corrêa, ela não abre para um trem. Vai apoiar a Vossa Excelência para o Senado Federal. Não vai não? Vai, vai. O povo aracajuano acreditou em Emília, está administrando, nem bueiro está limpando. Mas ela disse que politicamente ela não abre mão de votar em Rodrigo Valadares e desafiou. Quem é Alex? Quem é o segundo nome? Eu sei, Emília, diga a Vossa Excelência. Use a verdade, use a sinceridade, use a lealdade à sua palavra, que vossa excelência se elegeu no PL e rapidamente saiu. Quase ninguém, Byron, toca nesse assunto da saída de Emília do PL, mas se fosse qualquer outro ator da política, alguns ratinhos poderiam estar ali, olha. Saiu por quê? Saiu, foi? Olha, agora não é de direita mais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia, colegas parlamentares. Quero cumprimentar todos que acompanham. Senhor presidente, eu quero dedicar a minha fala na manhã de

hoje a uma coisa que está cada vez mais em extinção no mundo: que é a capacidade de diálogo, a capacidade de resolver problemas de forma diplomática e a capacidade de respeitar a democracia como um princípio na relação entre os povos. Digo isto porque qualquer um de nós que esteja acompanhando os fatos que estão envolvendo o cenário ali do Oriente Médio, tem que ficar alerta. Uma necessidade urge: a necessidade de nós resgatarmos os mecanismos instituídos no mundo depois da Segunda Guerra Mundial, com base nos requisitos da diplomacia, do diálogo entre as nações, do diálogo entre os povos. Estamos vendo de forma muito triste uma nação se achar a xerife do mundo e articular intervenções a todo momento, nos mais variados lugares, de acordo com seus interesses e suas necessidades. Às vezes, necessidades até vergonhosas, como a de agora. Porque há quem diga que a promoção desta guerra que estamos assistindo agora, Estados Unidos e Israel contra o Irã, tem a ver com o fato de buscar desviar o foco do escândalo do envolvimento do Donald Trump naqueles fatos agora tão amplamente denunciados do escândalo do Epstein. Então, nós precisamos chamar o feito à ordem, precisamos reivindicar que os governantes eleitos pelo povo percebam a responsabilidade que têm na busca do diálogo, na busca do respeito às instituições democráticas e, sobretudo, na busca da paz mundial. Eu sou um pacifista e cada vez que assisto ao que nós estamos assistindo nesse momento, muito me preocupa. Sobretudo, quando uma nação extremamente bélica, como é o caso dos Estados Unidos, é comandada por uma pessoa completamente destemperada, sem equilíbrio para poder administrar tamanha potência. Já demonstrou isso várias vezes. Demonstrou na sua arrogância insuportável, quando tentou taxar o mundo inteiro e foi repreendido pelos próprios estadunidenses, pela própria Justiça estadunidense. Isso é demonstração da arrogância, da falta de seriedade no trato. Aliás, isso é uma regra dos governos que têm esse perfil. Não é só lá, basta olhar aqui para baixo também na Argentina. Eu digo aqui para baixo por conta dessa visão de norte e sul que a gente tem do mundo, mas basta olhar para a Argentina. Este modelo é um modelo que de fato estimula só falta de respeito e de diálogo entre os povos. Estímulo ao ódio. Nós estamos assistindo a uma caminhada crescente de estímulo ao ódio. Ódio entre vários grupos, estimulado por governantes. E na base de tudo isso, a fragilização do tecido social que se construiu com, por exemplo, direitos assegurados aos trabalhadores e às trabalhadoras. É o que assistimos agora na Argentina: uma total, um desmonte completo dos requisitos básicos de segurança trabalhista, social que nós tínhamos lá. Ou seja, é de fato algo extremamente preocupante e é preciso que nós façamos uma reflexão profunda sobre o

significado que essas gestões presidenciais, estaduais, têm na nossa vida. Então, o meu discurso de hoje é, na verdade, um apelo ao resgate desses princípios civilizatórios. Porque em alguns momentos a gente olha para determinados fatos, determinados personagens da política, da geopolítica atual e contemporânea, e a gente tem a impressão de que estamos avançando para a barbárie. E nós precisamos reivindicar o processo civilizatório como um processo, digamos assim, que nos coloca na condição de humanidade. Porque assistir a fatos como os que nós temos assistido, onde as bombas de combustível definem também as bombas que vão assassinar meninas, as bombas que vão destruir a vida de civis, isso não tem nada a ver com projeto civilizatório, isso tem a ver com barbárie. Então, fica esse apelo. E já que eu estou falando de diálogo, evidentemente, mudando bastante o cenário agora; o cenário é outro, não é um cenário de guerra, mas é um cenário de busca de diálogo. Eu quero aproveitar a oportunidade para manifestar também a minha solidariedade aos auditores e auditoras fiscais do Estado de Sergipe, que neste momento estão organizados numa luta pela abertura do diálogo com a Secretaria do Estado da Fazenda, com o Governo do Estado, para dialogar e negociar a sua pauta de reivindicação 2025. Foi apresentada no ano passado e que precisa ser negociada. Isso exige, evidentemente, diálogo. Por isso, que eu disse, Vereador Elber-não sei se Vossa Excelência pede aparte- por isso que eu disse que este meu discurso seria um discurso apelando para o diálogo. E aí, na quinta-feira, os auditores e auditoras fiscais fizeram um ato lá na Secretaria da Fazenda. Tivemos, inclusive, a distribuição de um ofício que, no meu entendimento, fere os princípios de autonomia e de liberdade de organização sindical constitucionalmente assegurados. Hoje eles estão fazendo ato no Palácio de Despachos. Quero daqui manifestar minha solidariedade. Amanhã terá uma assembleia com indicativo de greve. Nós sabemos que este não é o caminho desejado por todos nós, porque o trabalho que o “Fisco” desenvolve é um trabalho importantíssimo. Daí eu quero, daqui da tribuna da Câmara Municipal de Aracaju, apelar para o perfil de diálogo do governador e da Secretaria da Fazenda, para que possam instalar a mesa de negociação com os servidores do Fisco. Afinal de contas, o Fisco é fundamental para que o Estado se desenvolva, para que a sociedade avance e que a gente tenha a estrutura necessária para movimentar as políticas públicas. Vereador Elber, eu ouço Vossa Excelência com muita satisfação.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Obrigado pelo aparte, Iran. Meu aparte se soma à fala de V. Ex.^a na luta dos auditores e auditoras fiscais do Estado de Sergipe. Conclamo também o Governador Fábio Mitidieri para que abra esse diálogo. Fábio é um homem de diálogo. Esteve adoentado nos últimos dias. Eu tinha até uma audiência com ele na última quinta-feira, que foi cancelada devido ao problema de saúde ao qual foi acometido. E na remarcação dessa audiência também me comprometo a pautar um desses assuntos. Mas, falando sobre a primeira parte da sua fala, quero destacar o seguinte. Antes que se imbecilize o debate, dizer que somos totalmente contra a ditadura implantada no Irã e abusos da ditadura venezuelana, mas o que Trump faz claramente é atacar as fontes de sustento de petróleo e riquezas da China. A China comprava a maioria do seu petróleo da Venezuela e do Irã. Isso não é em vão, é uma disputa comercial para que os Estados Unidos não sejam atropelados, engolidos comercialmente pela China. E Trump, ao contrário daqueles que se iludem com esse discurso ideológico, não tem ideologia alguma. Ele defendia Maria Corina Machado e depois que invadiu a Venezuela, prendeu Maduro, agora chama Delcy Rodríguez de amiga e companheira socialista. Ouçam isso. É Trump dizendo que a Presidente da Venezuela, até bem há pouco tempo a adversária dele, agora é amiga, parceira socialista. E Corina Machado, em um ato de subserviência absurda, doou o Prêmio Nobel da Paz a ele, que ele queria tanto ganhar. Ou seja, esse cidadão impõe através da força das armas, da guerra, da morte, os seus ideais mais escabrosos ao mundo. Temos que reorganizar a ONU, que é uma instituição falida, que não atende mais aos anseios da modernidade das relações internacionais. E parabéns pela sua fala. Mais uma vez, me somo à luta dos profissionais do “fisco” do Estado de Sergipe.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Obrigado, Vereador Elber. Ouço a Vereadora Sonia também, com muita satisfação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Obrigada, Vereador, pelo seu discurso de hoje também. Vou fazer mais um comentário sobre os auditores fiscais, porque o outro a gente tem que falar de forma mais prolongada sobre essa questão geopolítica que estamos vivendo. Penso que os auditores fiscais têm que ser vistos com muito cuidado pelo Poder Público, porque é esse trabalho que garante, inclusive, o melhor desenvolvimento econômico e social do nosso estado. Eles são fundamentais para que a gente tenha garantia de direito para pagar os servidores públicos e, como os servidores públicos também precisam de

concurso público, precisam de renovação dos seus quadros para garantir que o Estado possa se desenvolver em todas as suas dimensões. Então, nossa solidariedade aos trabalhadores do “fisco” e vamos continuar nessa luta. Espero que o governador dê uma resposta positiva às suas condições salariais de trabalho. Obrigada.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Agradeço, vereadora. E vamos aproveitar a alegria que o governador manifestou com sua recuperação, pela qual todos nós torcíamos, para que ela seja transformada em instrumento de abertura desse diálogo. Quero apostar que avançaremos. Era isso, Presidente. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sessão suspensa. E, já reaberta a sessão, recomposição de quórum. Pauta da décima sessão ordinária de 03 de março de 2026. Para a leitura bíblica, o vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA BÍBLICA

Leitura bíblica: “porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Projeto de Lei nº 316/2025. (Leu). Autoria Professora Sonia Meire, redação final vai para a sanção.

Projeto de Lei nº 318/2025. (Leu). Autoria Marcel Azevedo, redação final vai para a sanção.

Projeto de Lei nº 179/2025. (Leu). Autoria Milton Dantas, em segunda discussão, não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 250/2025. (Leu). Autoria Joaquim da Janelinha, em segunda discussão, não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 377/2025. (Leu). Thannata da Equoterapia, em segunda discussão, não havendo quem queira discutir, aprovado.

Substitutivo ao Projeto de Lei nº 131/2025 dispõe da proteção das lagoas naturais e artificiais de drenagem do município de Aracaju, com emenda faltando o parecer da Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Saúde e Meio Ambiente para a relatoria. Quem da comissão nós temos aqui em plenário neste momento? Na Comissão de Justiça. Eu vou passar a relatoria dessa emenda para o vereador Sargento

Byron. Então vou passar para o vereador Iran Barbosa a relatoria dessa... Fabrício vai descer aí para poder ajudar a Vossa Excelência.

IRAN BARBOSA – PSOL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Perfeito, Fabrício. Presidente, aqui já inteirado do teor da emenda, eu quero voto favorável à sua tramitação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Como vota, Vossa Excelência? O relator foi o vereador Iran Barbosa. Ele votou pela tramitação. É uma emenda da vereadora Sonia Meire.

CAMILO DANIEL – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sigo o relatório de Iran Barbosa pela tramitação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Como vota *ad hoc* o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação, Sr. Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Ad hoc, vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Ad hoc, vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator, Sr. Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Aprovado na comissão. Vai agora para a Comissão de Obras... Perdão, Saúde e Meio Ambiente. Comissão de Saúde e Meio Ambiente.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE

Meu parecer é favorável, aproveito para parabenizar a Vereadora Sonia pela emenda para que a gente possa melhorar o projeto. Como vota a vereadora Selma?

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Com o relator, senhor.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Eu acompanho o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Como vota o vereador Rodrigo?

RODRIGO FONTES – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Com o relator, senhor presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Aprovado na comissão. Tem mais alguém? Como vota *ad hoc* Vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Acompanho o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Aprovado na Comissão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda está em discussão, não havendo quem discutir, em votação, Emenda aprovada. Agora vamos para a discussão do projeto. O projeto está em discussão, não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 37/2025 (LEU) Thannata da Equoterapia. O projeto está em 1ª discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. O projeto é aprovado.

Projeto de Lei nº 117/2025 (LEU). Com emenda no parecer da Comissão de Justiça e Redação, faltando o parecer da Comissão de Saúde e Proteção Animal. Vereador Breno. Coloca a emenda, por favor. Pronto, já recebi a informação aqui, a

emenda da comissão de justiça foi só modificando um artigo que era autorizativo, então, para a relatoria, Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Só um minuto. Também não vejo nada que comprometa o andamento do projeto na comissão, dou parecer favorável. Como vota a Vereadora Selma? Lúcio, eu queria te ouvir também sobre. Eu acho que você tinha um posicionamento sobre esse projeto na comissão e eu não lembro direito.

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Sigo o relator.

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Essa alteração do “fica” autorizado para “cria”, isso já supera a nossa preocupação de inconstitucionalidade, porque isso cria equipamentos novos no município, o que gera despesa, o que gera logística, o que gera funcionário. E aí, quando fez essa alteração, a gente já se dá como satisfeito. Se é assim feito, então, nosso parecer, acompanha o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Como vota o Vereador Rodrigo Fontes?

RODRIGO FONTES – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Com o relator, senhor Presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Ad hoc, Vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Eu sigo o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Aprovado na comissão, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aprovada. Agora o projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 146/2025. (Leu). Vereador Breno Garibalde. Projeto está em 1ª discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 340/2025. (Leu). Vereador Fábio Meireles, projeto está em discussão...

FÁBIO MEIRELES – PDT

Presidente, só para...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir, Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES - PDT – DISCUTINDO PROJETO

Só rapidamente, é uma forma que a Casa, o Parlamento, nós temos que abraçar essa categoria com esse Dia dos Agentes de Proteção da Infância e da Juventude, Vereador Breno Garibalde, é reconhecer e valorizar o trabalho desses profissionais que atuam na fiscalização, orientação e prevenção para garantir o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente em locais e eventos com grande circulação de menores. São pessoas abnegadas, Presidente Pastor Diego, que não recebem um centavo, nem direito à gratuidade de transporte público que eles têm, mas desenvolvem esse trabalho com muito amor, com muita eficácia, com muito carinho, e é uma forma que nós, enquanto Vereadores, acredito eu que será votado e apreciado e aprovado por unanimidade, temos de honrar essas pessoas. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 386 de 2025. (Leu). Vereador Levi Oliveira. O projeto está em discussão. Para discutir, o vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Não, apenas para ressaltar a importância desse desfile lá no bairro Santos Dumont, um desfile cívico realizado há bastante tempo. Desde já, parabenizar também todos que vieram lá do Santos Dumont para prestigiar o André Gigante, que ele é o presidente do Conselho de Segurança, o Gerardi Anderson, para poder realmente agendar segmento esse projeto que hoje é de suma importância não só para o Santos

Dumont, mas também para os bairros adjacentes e que a gente possa permanecer com esse evento realizado lá para o nosso desfile cívico. Então, obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto continua em discussão. Para discutir, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Só para complementar e parabenizar a Levi pelo projeto, também saudar o pessoal do Santos Dumont que está ali, né, Jéssica, Lucas, André Gigante. Parabéns pelo projeto. Se puder, só gostaria de solicitar a subscrição do projeto, né, para que a gente possa, né, caminhar juntos nessa, nessa caminhada lá em Santos Dumont. Parabéns.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Me concede um aparte da sua fala?

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Está, aí.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Da mesma forma, parabenizar o nosso nobre vereador, Levi Oliveira, pela iniciativa. Daqui a pouquinho não vai estar por aqui mais, mas é uma coisa futura. Parabenizar mais uma vez, solicitar a subscrição, assim como o vereador Breno Garibalde fez, e parabenizar também esses guerreiros que estão aí, viu? Um abraço, Gerardi, André Gigante, nosso Lucas aí, Dioclecio. Um abraço, obrigado, Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte, vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – APARTE

Obrigado, Breno, também só para parabenizar nosso querido Levi. É uma tradição esse desfile do Santos Dumont, com certeza esse projeto veio de total valia. Um abraço aí para essa galera do Santos Dumont e esses guerreiros aí que sempre estão ao nosso lado. Subcrever.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte, vereador, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Nesse mesmo sentido, parabenizar a autoria do projeto, pedir a subscrição e dizer que é um projeto relativamente simples, mas que tem uma grande importância para a comunidade especificamente. Eu, que sou do Siqueira Campos, sei o quão era importante para aquela comunidade o desfile cívico que acontecia sempre uma semana

antes do feriado do 7 de setembro, e que mobilizava a comunidade. Era um momento de reencontrar pessoas do bairro. Quantas vezes era uma folia, eu fazia folia ali no prédio do meu pai, na Rua Bahia, Tuca, na porta da casa dele. Era um momento que a gente reencontrava os amigos de infância, era no desfile do 7 de setembro. Eu mesmo não sou nem ligado muito em desfile do 7 de setembro, mas eu ia pela folia para reencontrar todo mundo. Infelizmente, a gestão Edvaldo Nogueira, creio eu, que nos últimos dois anos extinguiu o desfile, e Emília não sinaliza para um retorno também dessa iniciativa, que é bom em todos os sentidos, e sobretudo porque movimenta a economia do bairro durante esse momento. Então, é uma propositura que pode parecer simples, mas que tem um grande significado na comunidade especificamente. Parabéns aos autores, parabenizo e peço autorização, inclusive, para subscrever como um apoio, sem tirar o mérito de quem teve a ideia.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte, vereador sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

É, fazer coro às palavras de Elber, parabenizar o autor, né, do projeto. Esses desfiles cívicos são os eventos dos bairros, né? O Bairro Santos Dumont é tradicional de muitos anos, então você mantém viva uma tradição e de valores, né, que o desfile cívico traz. Então, como o vereador Elber falou, para parabenizar sem tirar o mérito, me somar e pedir permissão para subscrição do projeto.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Também quero parabenizar a autoria do projeto, a iniciativa, pedir a subscrição, porque compreendo que é uma forma também de organização da comunidade e parabenizar toda a comunidade e as pessoas que fazem, que organizam esse desfile que estão aqui hoje, que é uma demanda já antiga desse grupo, de que seja reconhecido. E, com isso, a gente valoriza e reconhece o trabalho e a organização de toda a comunidade, porque é muito importante para ela fazer esse desfile. É uma forma não só de organização para apresentar seus valores, seus princípios, a cultura, mas também é uma forma de manifestação de como a comunidade também se aproxima cada vez mais para realizar atividades coletivas nos seus próprios bairros. Então, parabéns e aí eu peço a subscrição. Obrigada.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Também para parabenizar a autoria, do vereador Levi, também pela sensibilidade direta e indiretamente estar contribuindo com o fortalecimento da cultura do nosso município. Eu também já tive a oportunidade de fazer presente no desfile e, ao mesmo tempo, parabenizar os organizadores que aqui estão. Dizer, vereador, da felicidade de a gente estar juntos contribuindo com a aprovação desse projeto, como o vereador Elber disse, simples, mas que tem por trás uma grandiosidade principalmente culturalmente falando, viu? Parabéns. E também solicitar a subscrição.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Parabéns, Levizinho. Gol de placa você fez aí com esse projeto, parabéns a você, parabéns a toda a comunidade de Santos Dumont, não é? Por apresentar esse projeto tão importante para nossa cidade. Thannata quer aparte?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - APARTE

Obrigada, Breno. Só para parabenizar o autor do projeto, nosso colega Levi. É uma maneira da gente estar fortalecendo a comunidade, a cultura da comunidade. Isso é muito importante, porque ali gera emprego, gera renda e gera também uma satisfação muito grande de pertencimento, onde você se programa, você se organiza para poder fazer parte daquele desfile, para poder fazer bonito e estar ali dando o seu melhor. Então, parabenizar a Levi, parabenizar a André Gigante e a toda a comunidade e subscrever também seu projeto de lei. Que Deus abençoe. Parabéns, Levi.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 426/2026. (Leu). Autoria: vereador Ricardo Vasconcelos. Está em primeira discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação, aprovado.

Requerimento nº 35/2026. (Leu). Autoria: vereador Levi Oliveira. O requerimento está em discussão. Para discutir, o vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, apenas para ressaltar a importância de um tema que a gente vem já batendo bastante na tecla, que é que nossas crianças precisam estar discutindo sobre a educação financeira. A gente tem uma sociedade que não visa muito isso, mas eu acho que a educação financeira tem que ser tratada desde a nossa infância, para que as pessoas

aprendam a investir, a cuidar dos seus recursos, para que a gente possa ir lá na frente colher os frutos disso. Então, peço e convido a todos os colegas para poder participar dessa audiência pública, que vai tratar de um tema bastante importante, principalmente na área da educação das nossas crianças.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O requerimento continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aprovado. Antes de convocar outra sessão, eu já quero trazer uma informação aqui para a Comissão de Justiça. Socorro, a nossa secretária da comissão, nos informou que nós estamos com 7 projetos já prontos. Por causa disso, como tem muitos pareceres ainda para chegar, ela pediu a remarcação da nossa reunião, considerando que só há 7 pareceres prontos. Certo? Eu vou verificar com ela para poder a gente fazer a distribuição do que tiver para poder distribuir. Também uma informação de conhecimento importante. Vereadora Sonia, o vereador Lúcio Flávio informou que me parece que a senhora fez uma reclamação de que fez um requerimento, uma solicitação e não teve resposta. Ele disse que um 1Doc da prefeitura informou que respondeu. Eu vou pedir para poder verificar com o setor Saúde, para verificar com a Câmara se está acontecendo algum problema em relação ao nosso 1Doc que me parece que já é a terceira pessoa para quem não está chegando esse 1Doc para poder a gente verificar. Eu convoco outra sessão para o mesmo horário regimental no dia de amanhã e declaro encerrada a sessão. Fiquem com Deus.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Danilo S. Sodré.